

Bird libera US\$ 612 milhões para MG e Estados do Nordeste

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Minas Gerais e seis Estados do Nordeste vão receber US\$ 612 milhões do Banco Mundial, para aplicação no programa de apoio ao pequeno produtor rural. Os contratos foram fechados ontem no Ministério da Fazenda, numa cerimônia em que o ministro Bresser Pereira e o representante do banco, Jam Wijnaud, fizeram veemente defesa da reforma agrária.

Nenhum problema será resolvido se não forem assegurados os títulos de propriedade da terra aos pequenos produtores, disse Wijnaud, que é o chefe da Divisão de Agricultura para o Brasil do Banco Mundial. O ministro Bresser Pereira fez questão de traduzir para o português o discurso de Wijnaud, e complementou: "Isso quer dizer reforma agrária. Não é coisa de radical esquerdista. Ou o Banco Mundial é subversivo, ou tem razão".

As advertências de Bresser Pereira e Wijnaud foram ouvidas por quatro

governadores nordestinos — Waldir Pires, da Bahia; Tasso Jereissati, do Ceará; Epitácio Cafeteira, do Maranhão; e Tarcísio Buriti, da Paraíba, e pelos representantes dos governadores de Alagoas, Piauí e Minas. Além da defesa da reforma agrária, Wijnaud e Bresser Pereira recomendaram que os governos estaduais dêem todo o apoio ao programa.

"Este projeto não é para criar grandes burocracias, aqui ou em Washington. Não podemos culpar a seca por todos os problemas", ressaltou o representante do banco. Pelos gover-

nadores, falou Waldir Pires, da Bahia, reconhecendo que "as estruturas arcaicas, o clientelismo e a corrupção" impedem que o Nordeste se desenvolva.

O ministro Bresser Pereira vai assinar outros contratos com o Banco Mundial, na segunda-feira, em Washington. Somando US\$ 475,5 milhões, esses recursos são destinados aos Ministérios da Agricultura e do Trabalho, ao Estado de São Paulo e à Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, para obras de infra-estrutura em nove capitais.